



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º , DE 2024

(Do Senhor Evair Vieira de Melo)

Requer, nos termos constitucionais e regimentais, que sejam prestadas informações pelo Excelentíssimo Ministro de Estado da Defesa, José Mucio Monteiro Filho, acerca das ações e planos do Exército no resgate e no apoio da população do Rio Grande do Sul e do Espírito Santo.

Senhor **Presidente**,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que, ouvida a Mesa, seja encaminhado pedido de informações ao Excelentíssimo Ministro de Estado da Defesa, José Mucio Monteiro Filho, acerca das ações e planos do Exército no resgate e no apoio da população do Rio Grande do Sul e do Espírito Santo.

Com o intuito de prestar esclarecimentos a esta Honrosa Casa, solicita-se as seguintes informações:

- *Diante do atual cenário de calamidade no Rio Grande do Sul, com mais de 14,5 mil profissionais envolvidos em ações de ajuda humanitária, incluindo mais de 13 mil militares das Forças Armadas, como o Exército está coordenando suas operações de resgate e apoio à população?*





CÂMARA DOS DEPUTADOS

- *Com mais de 25 mil resgates já realizados e uma variedade de atividades em andamento, incluindo resgate de desalojados e desabrigados, busca de desaparecidos, reconhecimento de estruturas de engenharia, entre outras, quais são os principais desafios enfrentados pelas equipes do Exército neste momento?*
- *O relatório divulgado indica uma ampla mobilização de recursos, incluindo viaturas, aeronaves e embarcações. Como o Exército está gerenciando esses recursos para garantir uma resposta eficiente e coordenada em todas as áreas afetadas pelas enchentes?*
- *Sobre as críticas nas mídias sociais em relação à atuação do Exército, como o Ministério da Defesa está lidando com essas preocupações e trabalhando para melhorar sua atuação a fim de garantir a eficácia das operações em andamento?*
- *Quais são os planos futuros do Exército para continuar auxiliando a população do Rio Grande do Sul e do Espírito Santo no processo de recuperação após as enchentes, especialmente no que diz respeito à reconstrução de infraestrutura e apoio às comunidades afetadas?*
- *Qual é o efetivo total mobilizado pelo Exército Brasileiro para atuar nas operações de socorro e assistência durante desastres naturais, como as enchentes no Rio Grande do Sul e do Espírito Santo?*
- *Poderia nos fornecer o plano estratégico elaborado pelo Exército para lidar com situações de desastres naturais, incluindo suas principais diretrizes e objetivos?*
- *Quais estudos e análises o Exército realiza para se preparar adequadamente para lidar com diferentes cenários de desastres naturais, levando em consideração*





as peculiaridades de cada região afetada?

- *Como o Exército define seu modus operandi em desastres naturais, levando em conta a rápida mobilização de recursos e a coordenação com outras agências governamentais e organizações da sociedade civil?*
- *Qual é a política de cooperação do Exército Brasileiro com os bombeiros voluntários em situações de desastres naturais, e como essa colaboração é facilitada e coordenada durante as operações de resgate e assistência?*
- *Diante do cenário em que um terço das verbas prometidas aos municípios do Rio Grande do Sul para ações emergenciais após o desastre natural não foram repassadas até o momento, poderia fornecer esclarecimentos sobre os motivos dessa demora e os procedimentos adotados pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional para a liberação desses recursos? Quais ações de articulação o Ministério da Defesa está providenciando sobre o caso?*
- *Considerando os efeitos devastadores das intensas chuvas que atingiram o Estado do Espírito Santo e regiões vizinhas, resultando em perdas significativas de vidas, danos à infraestrutura e um grande número de desalojados e desabrigados, quais são as principais medidas que o Ministério da Defesa adotou e está tomando para prestar assistência emergencial e auxiliar na reconstrução dessas áreas afetadas?*

JUSTIFICATIVA





Este requerimento tenciona o pedido de informações ao Excelentíssimo Ministro de Estado da Defesa, José Mucio Monteiro Filho, acerca das ações e planos do Exército no resgate e no apoio da população do Rio Grande do Sul e do Espírito Santo.

Isto porque, segundo noticiado¹, o Rio Grande do Sul já contabiliza 273 municípios afetados pelas fortes chuvas na região, segundo dados da Defesa Civil divulgados no início da tarde deste sábado, dia 4 de abril. Nesse contexto, mais de dois mil militares trabalham em resgates, apoio logístico e desobstrução de acessos no estado. Já passam de oito mil pessoas resgatadas pelas equipes do Comando Conjunto Taquari 2, composto pelas Forças Armadas, órgãos federais, estaduais e municipais.

Em reunião realizada no final da manhã de sábado, no 3º Regimento de Cavalaria de Guarda, em Porto Alegre, onde funciona o Comando Conjunto da Operação Taquari 2, a região metropolitana de Porto Alegre foi definida como prioritária, uma vez que recebe boa parte das águas que correm para o litoral. O foco da operação continua sendo o resgate de pessoas em situação de risco, a logística na distribuição de alimentos e a reconstrução e liberação de acessos.

Um Hospital de Campanha do Exército Brasileiro está sendo montado no município de Estrela, localizado a cerca de 100 quilômetros da capital, e tem previsão de entrar em funcionamento ainda na noite deste sábado, dia 4. A estrutura tem capacidade de 40 leitos e mais de 20 militares estarão no atendimento da população.

A utilização de helicópteros tem sido fundamental para o resgate rápido de moradores em situação de risco. Para atender no socorro dessas vítimas, o Comando de Aviação do Exército enviou nesta sexta-feira, dia 3, mais três aeronaves para reforçar o resgate aéreo no estado.

¹ <https://www.eb.mil.br/web/noticias/w/mais-de-mil-militares-trabalham-no-resgate-e-no-apoio-da-populacao-do-rio-grande-do-sul>





O município de Rio Pardo é uma das localidades que conta com o apoio de militares do Exército Brasileiro. Em Bom Retiro do Sul, o resgate de uma família realizado por um helicóptero do Exército mostra o importante trabalho dos militares que salvaram cinco pessoas, incluindo um bebê. Em Taquara, no interior do estado, caminhões do Exército levam água, alimentos e equipamentos de resgate.

Ainda, militares do Exército também apoiaram agentes de saúde do SAMU no transporte de pacientes em Santa Maria, interior do estado. Devido aos alagamentos, as viaturas civis ficaram paradas na BR-392, a cerca de 50 km da cidade. Com a utilização das viaturas de grande capacidade, pacientes do pós-cirúrgico e de tratamento de hemodiálise, oriundos de São Sepé, chegaram em segurança no Complexo Hospitalar Astrogildo de Azevedo.

O Exército Brasileiro atua desde o dia 30 de abril no apoio à população gaúcha que sofre com as chuvas torrenciais no estado. Entre as principais ações do Exército Brasileiro estão o resgate e o transporte de desalojados e de ribeirinhos.

Ademais, conforme noticiado², o relatório fechado no fim deste domingo indica que já são mais de 14,5 mil profissionais ligados ao Governo Federal diretamente envolvidas em ações de ajuda humanitária e de recuperação de estruturas. Com mais de 25 mil resgates já realizados, entre ações por meio aéreo, terrestre e fluvial, as Forças Armadas já contam com 13.600 militares em ação. São 9.160 integrantes do Exército, 237 da Marinha e 960 da Força Aérea Brasileira, além de 3.243 integrantes de agências parceiras. Um efetivo que mobiliza 951 viaturas, 30 aeronaves e 182 embarcações. Já foram computadas 243 missões de transporte aéreo logístico, 29 de transporte terrestre de materiais, 69 evacuações aeromédicas e mais de 500 resgates diretamente por aeronaves.

² <https://www.forte.jor.br/2024/05/06/segundo-a-secom-13-600-militares-das-forcas-armadas-estao-atuando-diretamente-na-ajuda-ao-rio-grande-do-sul/>





As equipes atuam em ações apoio em comunicações, resgate de desalojados e desabrigados, busca de desaparecidos, reconhecimentos de estruturas de engenharia, desobstrução de vias, apoio na montagem de Postos de Triagem e Abrigos Emergenciais, transporte Aéreo Logístico, gerenciamento de depósito de donativos, transporte e distribuição de donativos, atendimento médico-odontológico e restabelecimento de Serviços Essenciais.

O Exército faz parte do Comando Conjunto da Operação Taquari 2, desencadeado pelo Ministério da Defesa, composto também pela Marinha do Brasil e Força Aérea Brasileira, uma força-tarefa em prol dos atingidos pelas enchentes. A atuação conjunta foi denominada Operação Taquari 2.

A operacionalidade e o adestramento constante das tropas do Exército facilitam o apoio terrestre, aquático e aéreo mesmo sob condições climáticas adversas.

Todavia, infelizmente, apesar de todo o aparato governamental em auxílio no combate às consequências desta calamidade, surgem diversos reclamos nas mídias sociais sobre a atuação do Exército, chegando ao ponto de afirmarem que até mesmo empresários do estado estão sendo mais eficientes em ajudar a população.

Na mesma toada, ainda neste ano, os efeitos devastadores causados pelas intensas chuvas que atingiram, de maneira severa, o Estado do Espírito Santo, especialmente suas regiões Sul e Serrana, além do vizinho Estado do Rio de Janeiro, porquanto que estas catástrofes naturais não apenas ceifaram vidas, resultando em 20 óbitos somente no Espírito Santo e um total de 27 na Região Sudeste, mas também desencadearam um cenário de ampla devastação, com mais de 11.600 pessoas desalojadas, centenas desabrigadas, danos significativos à infraestrutura das cidades, e o acesso a serviços básicos severamente comprometido.





Por oportuno, consoante publicado³, impende ressaltar que o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, órgão responsável pela Defesa Civil Nacional, deixou de repassar um terço das verbas prometidas aos municípios do Rio Grande do Sul desde o ciclone extratropical que devastou parte importante do estado em setembro do ano passado. A promessa era liberar R\$ 500 milhões para ações emergenciais. No entanto, de setembro de 2023 até abril deste ano, foram enviados aproximadamente R\$ 325 milhões para os municípios gaúchos –65% do compromisso divulgado publicamente. A União destina o dinheiro, mas o montante só é liberado caso sejam apresentados justificativas e documentos que mostrem como será o uso. *“Após esse processo, a equipe técnica da Defesa Civil Nacional avalia as metas e os valores solicitados. Com a aprovação, é publicada uma portaria no DOU [Diário Oficial da União] com o valor a ser liberado”*, explicou o ministério em nota.

Destarte, tendo em lume que a atividade fiscalização se amolda em uma das funções típicas do Poder legislativo, é imperiosa a necessidade da aprovação desta proposição, no esteio de se auferir informações relevantes acerca das ações e planos do Exército no resgate e no apoio da população do Rio Grande do Sul e do Espírito Santo, no desiderato de se velar a efetividade das leis ou, se assim for necessário, tomar providências com finalidade de que sejam concretizadas de forma eficiente e transparente.

Brasília, de de 2024.

DEPUTADO Evair Vieira de Melo



³ <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/chuvas-no-rs-governo-federal-deixou-de-repassar-um-terco-das-verbas-prometidas-na-ultima-tragedia/>

